

EDIÇÃO N. 10 DA PRÁXIS E HEGEMONIA POPULAR

Anita Schlesener¹

O objetivo do presente Dossiê é apresentar algumas reflexões sobre a Filosofia da praxis e políticas educacionais a partir do pensamento de Antonio Gramsci. O tema proposto é de suma importância num momento histórico em que a educação pública brasileira sofre cerrados ataques da parte de grupos conservadores e de interesses econômicos voltados ao empresariamento da educação. A nova configuração do capitalismo e a ascensão da extrema-direita na política mundial com um discurso aberto de defesa da tradição, da família e da propriedade privada, permitiu que se disseminasse no senso comum a ideia de que a formação crítica é perigosa e que a educação precisa se apresentar como uma forma de adestramento dos jovens para os valores tradicionais e para o mercado de trabalho. Estamos vivendo no Brasil uma situação como a que Pier Paolo Pasolini, já em 1974 denominava “genocídio cultural”, ou seja, a perda das tradições regionais e da cultura popular substituídas pela ideologia da sociedade de consumo, que produz uma “espécie de neurose afásica” (2022, p. 708). No Brasil, a perda da memória histórica expressa na arte popular com a apropriação de propostas artísticas que representam o domínio hegemônico estadunidense tem se revelado desastroso na medida em que consolidam as formas de domínio oligárquico e patriarcal.

Desta perspectiva, retomar o pensamento de Gramsci a propósito da educação é de grande atualidade e importância para a formação das classes subalternas. O primeiro artigo que apresentamos se intitula: *Filosofia da praxis: educação e prática revolucionária*, artigo que se propõe analisar o sentido da filosofia da praxia a partir do Caderno 11, levantando algumas questões sobre a articulação orgânica entre filosofia, senso comum, educação, autonomia, ciência, filologia e política.

O segundo artigo tem como tema: *Filosofia da praxis: educação, política e consciência de classe*. Procura explicitar as relações entre Rosa Luxemburgo (1871-1919) e Antonio Gramsci (1881-1937), dois revolucionários que, em circunstâncias diversas,

¹ Presidenta da IGS Brasil e docente da Universidade Tuiuti.

atuaram junto à classe operária do início do século XX. O artigo busca pontos de aproximação a partir do modo como estes autores se apropriam da filosofia da praxis.

Segue o artigo intitulado: *A teoria gramsciana e a pesquisa em políticas educacionais*, que parte da experiência do Grupo de Pesquisa Estado, Políticas e Gestão da Educação da Unicentro no período de 2019 a 2021, com o propósito de explicitar os aspectos teóricos e metodológicos e as principais categorias gramscianas para o debate sobre políticas educacionais. Ainda como parte do trabalho deste Grupo de pesquisa o quarto artigo tem o título: *Pesquisa em políticas educacionais: apropriação teórico metodológica gramsciana*, que apresenta os procedimentos teórico-metodológicos na orientação da pesquisa em educação, destacando os principais conceitos utilizados.

Na sequência, apresentamos o quinto escrito: *Reformas educacionais voltadas à subordinação de jovens e adultos trabalhadores* que analisa reformas educacionais da última década, voltadas para a Educação Básica de jovens e adultos das camadas populares, com uma pesquisa bibliográfica e documental levantadas nos Estados do Rio de Janeiro e de Goiás. Ainda com o objetivo de debater políticas educacionais, apresentamos o sexto artigo, intitulado *A BNCC, a intencionalidade da pedagogia das competências e o Ensino de História*, que faz a análise crítica da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017 e o sétimo escrito, que aborda o tema: *Autonomia Universitária: um estudo sobre o papel do Estado na Universidade pública brasileira*, também a partir dos escritos de Gramsci. O oitavo artigo trata do tema: *Ideologia em Gramsci e o currículo escolar*. Em seguida, o nono escrito aborda a temática: *Conformismo e subalternidade no Programa Inova Educação na rede estadual paulista*, que visa compreender os objetivos do projeto de formação e de escola para os jovens da classe trabalhadora. O tema seguinte trata de: *Teorias da transformação social e da educação: um debate com Gramsci*, que objetiva refletir sobre as teorias que apontam a possibilidade de promover a transformação da sociedade, entre as quais, prioriza-se as que pontuam a educação escolar como força transformadora. Segue o artigo: *A superação da reificação na educação e formação humana pela dialética*, com o qual encerramos a temática.

Agradecemos as contribuições e desejamos a todos boa leitura.

Marília-SP, novembro de 2022